

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**
2 **SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL DE CRICIÚMA –**
3 **COMSEA**

4 **Nº01**

5 **12/02/2026**

6
7 Ao décimo segundo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, realizou-se a reuni-
8 ão ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Criciúma –
9 COMSEA, de forma presencial. Estavam presentes os (as) seguintes conselheiros (as):
10 Sabrina Teodosio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito); Samira Gomes Rabelo (Secretaria
11 Municipal da Educação); Maria Antônia Denski Grings (Secretaria de Assistência Social);
12 Caroline Vicente Guidi (Procuradoria-Geral do Município); Sebastião Sabino (Diretoria do
13 Meio Ambiente – DMACRI); Vitória de Oliveira Chagas (Diretoria de Agricultura); Patricia
14 Bruneli (Bairro da Juventude dos Padres Rogacionistas); Marcel Marcos Machado (Asso-
15 ciação Beneficente ABADEUS); Loiva Perdoná Cesa (Núcleo Serramar da Rede Ecovida de
16 agroecologia); Dienifer Aparecida Biancato Hann (Hospital São José); Amanda Bianchini
17 (Asilo São Vicente de Paulo); Janara Marques de souza (Associação de Pais e Amigos dos
18 Excepcionais – APAE); Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida); Rita
19 Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC); Fabiane
20 Maciel Fabris (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC); Manoel Fernando
21 Macedo Rocha (Centro Acadêmico de Nutrição – UNESC); Thaissa de Amorim Laurindo
22 (Centro Acadêmico de Nutrição – UNESC); Patrick Silva da Rosa (Liga LAMCLGBT); Juliana
23 Dagostim Daminelli (Cooperativa dos Agricultores Familiares de Criciúma – Nosso Fruto)
24 e Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionista – CRN 10). Tendo sido alcança-
25 do o quórum regimental, a Presidente Liz Corrêa Fabre, (Conselho Regional de Nutricio-
26 nistas – CRN 10), questionou aos conselheiros se todos já haviam assinado a ata da reuni-
27 ão anterior e, após a confirmação de que todos haviam realizado a assinatura, declarou
28 aberta a primeira reunião do ano. Na sequência, solicitou que os presentes se apresentas-

29 sem, o que foi prontamente atendido por todos, e deu prosseguimento à ordem do dia, ini-
30 ciando pelo ponto de pauta referente à proposta de criação de uma nova cadeira para aco-
31 lhimento de uma nova cooperativa no Conselho. Ao tratar do tema, a Conselheira Rita
32 Suselaine Vieira Ribeiro, (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC), em res-
33 posta a um questionamento formulado pela Presidente, esclareceu acerca da proporciona-
34 lidade que rege a composição do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricio-
35 nal de Criciúma – COMSEA, destacando que, para cada entidade governamental, faz-se
36 necessária a participação de duas entidades da sociedade civil. Diante desse esclareci-
37 mento, a Conselheira Loiva Perdoná Cesa (Núcleo Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia)
38 sugeriu que o referido Núcleo Serramar passasse à condição de ouvinte no Con-
39 selho, possibilitando, assim, o ingresso da nova cooperativa sem que houvesse necessida-
40 de de alteração na composição atual. Entretanto, os conselheiros dialogaram amplamente
41 acerca da relevância da permanência da entidade como membro efetivo, ressaltando sua
42 contribuição histórica e representatividade no âmbito do Conselho. Em continuidade, a
43 Conselheira Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense –
44 UNESC) manifestou-se no sentido de que fosse providenciada a inclusão de mais uma
45 entidade na composição, em vez de se converter o Núcleo Serramar à condição de ouvinte,
46 preservando-se, assim, a representatividade já consolidada. Na sequência, a Conselheira
47 Rita solicitou que a Conselheira Loiva esclarecesse como se deu a criação da Cooper
48 Elas, entidade que passaria a integrar o COMSEA. Em resposta, a Conselheira Loiva re-
49 latou que, ao refletir sobre a realidade das mulheres jovens e empreendedoras do meio ru-
50 ral, decidiu pela constituição de uma cooperativa, e não de uma associação, considerando
51 a inexistência de cooperativa com tal finalidade no município, destacando que a iniciativa
52 visava fortalecer a permanência dessas mulheres nas atividades da agricultura, da pesca e
53 do artesanato. Prosseguindo para os demais assuntos, a Presidente lembrou a conversa
54 realizada entre os conselheiros no ano anterior, a qual versava sobre a elaboração de uma
55 apresentação explicativa acerca do que se trata o COMSEA, destinada aos novos mem-
56 bros do Conselho. Ficou definido que tal material seria elaborado pelo Conselheiro Pa-
57 trick Silva da Rosa (Liga LAMCLGBT), que, na ocasião, realizou a exposição do conteú-
58 do aos presentes. Tendo sido finalizada a explicação, a Conselheira Maria Antônia Denski

59 Grings (Secretaria de Assistência Social) informou que, na presente semana, foi recebido
60 comunicado em âmbito nacional, no qual constava a verificação de que o município de
61 Criciúma estruturou adequadamente as instâncias do Sistema Nacional de Segurança Ali-
62 mentar e Nutricional – SISAN, bem como a Câmara Interministerial de Segurança Ali-
63 mentar e Nutricional – CAISAN e o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutri-
64 cional de Santa Catarina – CONSEA, conforme comprovado por meio das atas e do Pla-
65 no de Segurança Alimentar e Nutricional. Os conselheiros aplaudiram em comemoração
66 ao reconhecimento, considerado fruto do empenho e do esforço coletivo empreendido.
67 Retomando a apresentação realizada pelo Conselheiro Patrick, este esclareceu acerca do
68 papel desempenhado por cada integrante do Conselho, destacando como atribuições a fis-
69 calização com transparência, mediante o acompanhamento da aplicação dos recursos pú-
70 blicos, o monitoramento de programas estratégicos e a proposição de políticas públicas
71 voltadas à segurança alimentar e nutricional. Na sequência, a Conselheira Chantele Cer-
72 queira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida) expôs sua observação ao Conselho na
73 condição de produtora da agricultura familiar e representante da referida Cooperativa, in-
74 formando que, no corrente ano, colocou seu nome à disposição para o cargo de Vice-Pre-
75 sidente da entidade. Prosseguindo, relatou que, ao longo do presente ano, constatou uma
76 falha no âmbito do Município, tendo em vista que a agricultura familiar não se encontra-
77 va devidamente inserida e contemplada nas ações desenvolvidas, evidenciou a ausência
78 de planejamento articulado entre a Secretaria de Educação, a Gerência de Agricultura e as
79 nutricionistas da rede municipal de ensino, além da insuficiência de diálogo com os agri-
80 cultores, os quais se encontravam representados pelas Cooperativas. Em resposta, a Con-
81 selheira Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação) relatou que foi reali-
82 zada uma reunião de alinhamento com os representantes envolvidos, nas quais foi apre-
83 sentado o planejamento com base no cardápio escolar, a fim de orientar o plantio por par-
84 te dos agricultores. Em seguida, os conselheiros deliberaram acerca da plantação de ali-
85 mentos, ressaltando que nutricionistas e agricultores não desempenhavam seus papéis de
86 forma isolada, mas de maneira integrada e complementar, sendo destacado que a seguran-
87 ça alimentar e nutricional encontrava-se implícita em todos os setores da administração
88 pública, permeando diversas áreas de atuação. A Conselheira Rita enfatizou a necessida-

89 de de adesão ao SISAN, bem como a outras políticas públicas correlatas, salientando que
90 o município poderia estar sendo contemplado e acessando recursos e programas disponí-
91 veis, o que, até o presente momento, não vinha ocorrendo. Retomando a fala, a Presidente
92 informou acerca do recebimento de ofício circular encaminhado pelo Tribunal de Contas
93 do Estado de Santa Catarina, referente à temática da agroecologia no âmbito estadual, e
94 destacou em algumas questões a Secretaria de Agricultura solicitou o auxílio do COM-
95 SEA. Diante disso, procedeu à leitura integral dos questionamentos e solicitou que, em
96 conjunto com os conselheiros presentes, fossem elaboradas e formalizadas as devidas res-
97 postas, a fim de atender adequadamente à demanda apresentada. Tendo sido devidamente
98 respondidas as questões anteriores, a Conselheira Maria Antônia aproveitou o momento
99 dos informes para comunicar acerca do convite que lhe fora encaminhado, bem como à
100 Conselheira Loiva, para participarem do projeto SC Rural 2, tratando-se da constituição
101 de um novo comitê no município. Informou, ainda, que ao término da próxima reunião do
102 COMSEA será retomada a agenda de reuniões da CAISAN, com vistas ao início dos tra-
103 balhos correspondentes. Na sequência, a Presidente destacou a importância de se viabili-
104 zar a participação de uma associação representativa dos estrangeiros residentes no muni-
105 cípio, considerando suas culturas alimentares e hábitos específicos, ressaltando tratar-se
106 de representatividade de grande relevância para o Conselho. Não havendo mais nada a
107 tratar, a Presidente agradeceu a colaboração e a presença de todos e finalizou a reunião. E
108 eu, Isadora Rabelo Celso, redigi a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada
109 por todos os presentes.

110

111

112 Sabrina Teodosio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito);

113

114 Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal da Educação);

115

116 Maria Antônia Denski Grings (Secretaria de Assistência Social);

117

118 Caroline Vicente Guidi (Procuradoria-Geral do Município);

119
120 Sebastião Sabino (Diretoria do Meio Ambiente – DMACRI);
121
122 Vitória de Oliveira Chagas (Diretoria de Agricultura);
123
124 Patricia Bruneli (Bairro da Juventude dos Padres Rogacionistas);
125
126 Marcel Marcos Machado (Associação Beneficente ABADEUS);
127
128 Loiva Perdoná Cesa (Núcleo Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia);
129
130 Dienifer Aparecida Biancato Hann (Hospital São José);
131
132 Amanda Bianchini (Asilo São Vicente de Paulo);
133
134 Janara Marques de souza (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE);
135
136 Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida);
137
138 Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC);
139
140 Fabiane Maciel Fabris (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC);
141
142 Manoel Fernando Macedo Rocha (Centro Acadêmico de Nutrição – UNESC);
143
144 Thaissa de Amorim Laurindo (Centro Acadêmico de Nutrição – UNESC);
145
146 Patrick Silva da Rosa (Liga LAMCLGBT);
147

148 Juliana Dagostim Daminelli (Cooperativa dos Agricultores Familiares de Criciúma – Nosso
149 Fruto);
150
151 Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionista – CRN 10).
152
153
154
155